Justiça bloqueia contas da Rio 2016

Finanças. Decisão liminar determina retenção de R$ 9,8 milhões. Empresa ucraniana reclama de serviços não pagos pelo comitê

A Justiça do Rio determinou o bloqueio de R$ 9,8 milhões da conta bancária do Comitê Organizador da Rio 2016. A decisão foi tomada a pedido da empresa ucraniana Euromedia, responsável por fornecer faixas e banners que decoraram os locais de competição durante o evento.

A empresa alega ter trabalhado para o comitê sem receber os valores combinados pelo serviço. Também diz que teve seu contrato rescindido unilateralmente sem ressarcimento.

Banners das arenas eram feitos pela Euromedia | CHRIS MCGRATH/GETTY IMAGES

O sequestro dos recursos foi determinado em decisão liminar. Os valores ficarão retidos em uma conta bancária acessível pela Justiça e será usado no pagamento da Euromedia caso o processo seja encerrado. Se o comitê comprovar a quitação das dívidas, ele será devolvido. A ação foi aberta em 29 de agosto, dias depois do fim dos Jogos Olímpicos.

A Euromedia argumenta que, faltando 23 dias para a abertura dos Jogos, o comitê teria solicitado cerca de 800 itens além do pedido inicial. Com mais material, o valor do serviço foi reajustado. Além disso, o transporte foi feito de avião em vez de navio, que seria mais barato.

METRO RIO

De portas abertas novamente

Uma semana após o encerramento da Rio 2016, o Parque Olímpico abre as aportas, no domingo, às 10h, para o Desafio Raia Rápida, no Estádio Aquático. Uma das estrelas é Anthony Ervin (foto) dos EUA, ouro nos 50m em Sidney 2000 e no Rio. O ingresso será trocado no local por duas latas de leite em pó | AL BELLO/GETTY IMAGES

3 ESPORTE

Bruxa solta

Casemiro

A exemplo do seu companheiro de Real Madrid Marcelo, o volante Casemiro sentiu uma lesão e também corre risco de ser cortado da Seleção para os dois próximos jogos das Eliminatórias da Copa da Rússia. Douglas Costa, do Bayern de Munique, foi a primeira baixa do time de Tite.

INFORME PUBLICITÁRIO

Cidadão brasiliense,

A **Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF)** tem como função precípua a investigação dos crimes, depois que eles ocorrem, bem como a prisão de seus autores. De acordo com a Constituição Federal de 1988, somente os policiais civis e federais têm a função de investigar. Às outras polícias, cabe a prevenção, ou seja, evitar que o crime aconteça.

Ao longo dos anos e, principalmente, no último ano do Governo Rollemberg, a **PCDF** e os seus servidores, vem sofrendo um processo de desvalorização e falta de investimentos:

- Delegacias e Instituto de Criminalística (IC), Instituto de Identificação (II), Instituto Médico Legal (IML) e Instituto de Pesquisa da DNA Forense (IPDNA) estão em condições precárias;
- Armas ultrapassadas e com falhas técnicas;
- Munição insuficiente;
- Coletes balísticos fora da validade;
- Falta de material de escritório;
- Metade do efetivo: são 4.000 (quatro mil) cargos vagos.

As consequências desse sucateamento da **PCDF** são gigantescas para a população:

- Atraso no atendimento primário da investigação (plantão nas delegacias);
- Atraso nas investigações e nas prisões dos suspeitos;
- Atraso ou perda na recuperação do patrimônio roubado;
- Atraso na captura dos 10 mil mandados de prisão existentes.

Os policiais civis têm papel relevante na pacificação social, por vários fatores:

- Combate ao crime organizado: várias prisões de criminosos do Primeiro Comando da Capital (PCC) e do Comando Vermelho (CV) tentam, há anos, infiltrar-se em Brasília, mas não conseguiram por causa do trabalho de investigação desenvolvido pelos policiais civis do DF; prisões de quadrilhas especializadas em explosões de caixa eletrônico; prisões de quadrilhas de roubos e furtos de veículos, de residências e comércio; prisões de quadrilhas especializadas no tráfico de drogas, resultando numa apreensão total de de 4 toneladas de drogas apenas em 2015;
- Combate aos crimes de corrupção, colarinho branco, fraudes em licitação, desvio de verbas públicas e lavagem de dinheiro;
- Produção de provas robustas de investigações que mantêm os criminosos na cadeia;
- Produção de provas técnicas de alta complexidade nos Institutos de Criminalística, Medicina Legal, Identificação e DNA;
- Investigação por profissionais de nível superior nos crimes de menor potencial até os crimes hediondos (homicídios, latrocínio, estupros, etc);

O sucateamento da **PCDF** e da **Segurança Pública** está levando o Distrito Federal a ter um aumento da criminalidade jamais visto. Senão, vejamos: desde o começo do Governo Rollemberg aconteceram:

- 1.047 mortes violentas (homicídios e latrocínios);
- 1.593 tentativas de homicídio;
- 56.603 roubos a pedestres;
- 4.096 roubos em ônibus coletivos;
- 8.442 roubos de veículos.

A responsabilidade da crise na Segurança Pública da capital do país, portanto, é do governador Rodrigo Rollemberg e da secretária de Segurança Pública e Paz Social, Márcia Alencar.

SINPOL-DF
SINDICATO DOS POLICIAIS CIVIS DO DISTRITO FEDERAL
JUNTOS SOMOS FORTES!